

**Ponto 2.4.3 – Esclarecer se está previsto o abate de exemplares de sobreiros / azinheiras existentes na área, ainda que isolados. Em caso afirmativo deverá ser remetida a sua localização e respetivo PAP em formato Shapefile (ESRI).**

Tendo em consideração as características do local foi opção do projeto optar pela implantação do mesmo em áreas sem condicionantes ou restrições de utilidade pública, salvaguardando-se as principais áreas de montado de sobreiro e/ou azinheiro e salvaguardando-se, também, a capacidade produtiva das pastagens naturais associadas a corredores ecológicos, nomeadamente da Ribeira da Maçussa e linhas de água tributárias.

Relativamente à componente “centrais fotovoltaicas” a implantação teve em consideração as áreas de povoamento de azinheiro e sobreiro existentes na propriedade procurando-se excluir as áreas reconhecidas e identificadas em campo aquando o desenvolvimento dos estudos de base.

Deste modo, foram excluídos do layout do projeto aproximadamente 100 hectares de montado de sobreiro onde se integra alguns exemplares de azinheiro e cerca de 20 hectares de estruturas com sobreiro e/ou azinheiro que se distribuem ao longo do vale da Ribeira da Maçussa e principais tributários, assim como, os alinhamentos de sobreiro presentes ao longo do caminho perimetral da propriedade, em boa parte com características e dimensão de integrar a classificação tipificada em lei por “povoamento”.

De todo o modo, dada a regeneração natural de sobreiro existente no sub-coberto do eucaliptal que constitui a matriz de referência à implantação das centrais fotovoltaicas **existirá necessidade de se proceder ao abate de arvoredos classificados, prevendo-se a afetação de exemplares isolados (sobreiros e azinheiras) e agrupados em estruturas de pequenos núcleos.**

O levantamento de campo produzido para o efeito integra a localização e classificação dos exemplares propostos para abate incluindo-se nestes as situações que não reúnem viabilidade para serem mantidas/protegidas no interior das centrais fotovoltaicas.

A estimativa atual de árvores para abate é de 900 exemplares (3 azinheiras e 897 sobreiros), maioritariamente adultos, com PAP distribuído do seguinte modo:

<b>Espécie</b>	<b>Doente</b>	<b>Seco</b>	<b>Saudável</b>	<b>Subtotal</b>
Classe de PAP				<b>Total</b>
<b>Azinheira</b>	<b>2</b>		<b>1</b>	<b>3</b>
PAP > 130			1	1
PAP 30-79	2			2
<b>Sobreiro</b>	<b>499</b>	<b>50</b>	<b>348</b>	<b>897</b>
PAP > 130	184	35	161	380
PAP 0-29	13		3	16
PAP 30-79	166	8	99	273
PAP 80-129	136	7	85	228
<b>Total</b>	<b>501</b>	<b>50</b>	<b>349</b>	<b>900</b>

De acordo com trabalho de campo realizado em Outubro e Novembro de 2020 para aferição do levantamento de arvoredo e respetiva classificação, 50 exemplares estão secos; 501 exemplares apresentam sinais de doença (copa e feridas de tronco) e 349 exemplares não têm sinais de doença.

O raio médio de copa, excluindo os exemplares secos, obtido por amostragem é de 2,7 metros.

Atendendo à dimensão do projeto, e dentro de uma área de estudo de 868,32 hectares, o rácio da estimativa de abates previstos (900 exemplares) na componente “centrais fotovoltaicas” é de aproximadamente 1 exemplar por hectare.

Nas restantes componentes de projeto “LMAT a 400 Kv e respetivos apoios” não se prevê o abate isolado ou em núcleo de sobreiros / azinheiras.